



**Capitão de Mar e Guerra Ref. JOÃO CARLOS SHEARMAN DE MACEDO
ALVARENGA
(10-V-1929 / 29-I-2015)**

Nascido em Tomar, a 10 de Maio de 1929, fez o curso liceal no Colégio Militar, frequentou na Universidade de Coimbra, com aproveitamento, as cadeiras dos preparatórios militares no ano lectivo 1946-47, e as cadeiras restantes dos preparatórios de engenharia em 47- 48; em 1 de Novembro de 1948 alistou-se como aluno na Escola do Exército, tendo frequentado os dois primeiros anos, 48- 49 e 49- 50 e assentou praça na Escola Naval em 7 de Novembro de 1950, integrado no curso D. João II – Príncipe Perfeito. Faleceu a 29 de Janeiro de 2015, em Pombal, onde ultimamente residia. Repousa em paz no cemitério de Monchite, perto de Tomar

Na sua carreira militar foi sucessivamente promovido a Guarda-marinha em 01-10-1953, a Segundo-tenente em 01-08-1954, a Primeiro-tenente em 07-09-1958, a Capitão-tenente em 30-06-1966, a Capitão de Fragata em 02-09-1974 e a Capitão de Mar e Guerra em 22-07-1977. Passou à situação de Reserva em 01-11-1984 e à Reforma em 29-08-1994.

Frequentou os cursos de Harbor Defense Installation and Maintenance and Operation Courses e o Net Course nos EUA, e ao longo da carreira, o Curso Geral Naval de Guerra, o Curso de Controle Naval de Navegação e o Curso de Tática Naval para Comandantes e Imediatos dos Escoltas Oceânicos e Navios Patrulhas.

No âmbito militar esteve embarcado no NRP João de Lisboa, em comissão no Estado da Índia; embarcou no NRP Sagres; comandou o NRP Santiago em comissão em Angola; comandou mais tarde o NRP João Belo; em Moçambique prestou serviço no Comando-Chefe; foi Ajudante de Ordens dos Ministros da Marinha Quintanilha Dias e Pereira Crespo; foi Capitão do Porto e Comandante da Defesa Marítima de Aveiro e Vice-Presidente da Delegação de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa.

No âmbito civil exerceu funções de administração em diversas empresas e de Delegado do Governo junto dos Grémios da Pesca da Baleia e da Sardinha, integrou as representações do Estado Português no Sexquicentenário do México e das Comemorações dos 500 anos do Brasil e foi Representante de Portugal nas negociações do Acordo de Pescas com a Mauritânia.

Nas funções acima referidas recebeu diversos louvores e as seguintes condecorações: Medalha Comemorativa das Campanhas do Exército Português no Estado da Índia; Medalha Comemorativa das Campanhas das Forças Armadas Portuguesas, com a legenda “Norte de Angola -1963/64/65”; Medalha Comemorativa das Campanhas das Forças Armadas Portuguesas, com a legenda “Norte de Moçambique-1969/71”; Medalha de Mérito Militar de 3.ª Classe; Medalha Naval Comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique (prata); foi agraciado pelo Chefe do Estado de Espanha com a Cruz de Mérito Naval de 3.ª Classe com distintivo branco, pelo Presidente dos Estados Unidos Mexicanos com as Insígnias de Mérito Especial, pelo Presidente da

República dos Estados Unidos do Brasil com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Mérito Naval, com a Ordem de Mérito Naval da República Federal da Alemanha, com o Grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, com o Grau de Oficial da Ordem Militar de Avis, com a Medalha de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa e a Medalha de Filantropia e Caridade do Instituto de Socorros a Náufragos.

O ambiente em que foi criado, filho do Coronel de Artilharia Carlos Kol de Alvarenga que se distinguiu na Guerra de Espanha, e com outros familiares ligados ao mundo militar, na Armada e na Guarda Fiscal, e uma genealogia nobre de que muito se orgulhava marcaram a sua vincada personalidade, a um tempo extrovertida, optimista, alegre e convival, aliada a traços muito marcados de saudável marialvismo, misturado com um forte sentimento patriótico de base monárquica.

Era fotógrafo amador de excepcional craveira, deixando um enorme e valioso espólio de fotografias, de que podemos destacar uma de que particularmente se orgulhava, que tirara sub-repticiamente, durante uma reunião do Conselho de Ministros, em que se encontrava como Ajudante do Ministro da Marinha, ao Dr. Oliveira Salazar que não permitia ser fotografado sem a sua autorização, utilizando uma muito pequena máquina usada pelos espões que adquirira nos EUA aquando aí frequentara diversos cursos. Com a sua peculiar simpatia irreverente, mostrou a S, Ex.^a a prova do crime e recebeu deste uma particular e simpática aprovação. Já em final de carreira, ainda enveredou pelo digital e ostentava orgulhosamente uma foto sua na praça de touros de Badajoz em amena conversa com a Duquesa de Alba.

Era um dedicado aficionado da Festa Brava, deslocando-se frequentemente a Espanha para assistir a corridas de touros; profundo conhecedor da matéria, colecionador compulsivo de fotos, cartazes, filmes e outras recordações, foi membro do Grupo Tauromáquico Sector 1, onde exerceu funções directivas, bem como da Real Tertúlia Tauromáquica D. Miguel I.

Foi parte activa da socialite boémia que animava o jetset dos anos 50 e meados de 60, movimentando-se no meio fadista com o mesmo à-vontade e competência que tinha no meio tauromáquico, cultivando amizades com muitas figuras daquela época.

Juntou um valioso espólio de discos, CD,s e Dvd,s., fotos e recordações taurinas; o seu pendor de colecionador abrangia outras matérias, recortes de jornais, livros, apontamentos, etc., deixando a família embaraçada com muitos caixotes de um acervo valioso, que justificaria uma inventariação e eventual destino museológico.

Este breve resumo, só por si, permite conferir-lhe um lugar de referência na galeria dos gloriosos castiços, aqueles que vão justificando que a nossa Armada mantenha o honroso título de Briososa.

Para um melhor conhecimento deste nosso tão estimado camarada, sugerimos uma visita ao sítio www.fiadeiro.com/alvarenga.

À viúva, Ex.^a Sr.^a Dona Isabel Corte-Real Thadeu, devotada companheira de todas as horas a quem prestamos a nossa sentida homenagem, aos seus filhos Miguel, Nuno e Mafalda Sofia, bem como aos restantes familiares, juntamo-nos à Comissão de Redacção dos Anais, nas nossas condolências.

A tertúlia dos almoços das Quartas Feiras na Messe dos Oficiais da Armada no Terreiro do Paço que sente profundamente a ausência deste seu Camarada e Amigo,

José Manuel Monteiro Fiadeiro
Pedro Monteiro Fiadeiro
João do Carmo Silva